

**Carolina Cerqueira\***

REPORTAGEM

carolina.cerqueira@redebahia.com.br

A Bahia ultrapassou a marca de um milhão de vacinados com a primeira dose contra a covid-19, ontem. O caminho pela frente ainda é longo, pois faltam mais de 13 milhões receberem o imunizante. Mas, a cada ampola aplicada, aumenta a esperança de vencer o vírus. O número de segundas doses já inoculadas é menor - cerca de 298 mil -, mas a boa notícia é que a taxa de abandono das aplicações é nula. Ou seja, nenhum baiano ou baiana deixou de completar a imunização no prazo previsto no calendário.

De acordo com os números disponíveis até a tarde de ontem, 6,7% da população do estado recebeu ao menos a primeira dose da vacina desde o dia 18 de janeiro - início da vacinação - até ontem, considerando a população baiana estimada em 2021: 14.985.070 pessoas, o número usado pelo governo estadual para o cálculo.

A Secretaria de Saúde do Estado (Sesab) afirma que a Bahia ocupa o terceiro lugar no Brasil em número de aplicações, tendo recebido 2.039.600 doses divididas entre a chinesa Coronavac e a vacina de Oxford/AstraZeneca (britânica), desde a primeira remessa.

Em Salvador, são mais de 240 mil pessoas que já receberam a primeira dose contra o coronavírus. Desse total, cerca de 50% são profissionais de saúde. Até agora, mais de 73 mil soteropolitanos já receberam as duas doses.

Nesta quarta-feira (24), Salvador começará a vacinar os idosos a partir de 70 anos. Aqueles com 71 ou mais devem ir aos locais de vacinação no período da manhã (de 8h às 12h) e, aqueles com 70 anos ou nascidos de 24 de março de 1950 até setembro do mesmo ano, no período da tarde (13h às 16h). Por enquanto, o planejamento escalonado vai até a sexta-feira (26), com a vacinação para os idosos que têm a partir de 69 anos (saiba mais no texto ao lado).

#### GRUPOS PRIORITÁRIOS

Os idosos formam a maior parcela vacinada do grupo prioritário que recebe a substância nessa etapa inicial, dividida em quatro fases, conforme o Plano Nacional de Imunização. Cerca de 658 mil pessoas com 60 anos ou mais já foram imunizadas com a primeira dose da vacina na Bahia, o que representa 33% do total estimado desse público (1.991.584).

Já os profissionais de saúde foram os mais vacinados: 94% (cerca de 351 mil) do total de trabalhadores da área (374.368) já receberam o imunizante.

Na avaliação do titular da Sesab, Fábio Vilas-Boas, a chegada da vacina russa



# Mais de 1 milhão de vacinados na Bahia

**Quem** já recebeu sua dose comemora o feito; estado ainda precisa imunizar 13 milhões de pessoas contra a covid-19

“A minha mais velha tem 51 anos, ainda vai demorar um pouquinho para a família toda ficar imunizada, mas não vejo a hora **Nalva Souza**

Ela tem 76 anos e foi imunizada depois da mãe, Naide Santos, de 94

“Abraçar, beijar, conversar pessoalmente são coisas que fazem falta. Só a vacina vai trazer tudo isso de volta **João Figuer**

O diretor teatral de 53 anos comemora a vacinação da mãe, Genária, de 78

Sputnik V, a partir de abril, vai acelerar o processo de aplicação. “Avançaremos mais rápido na imunização”, ressalta o secretário. Com essas doses, mediante autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), “será possível imunizar todos os idosos acima de 60 anos e profissionais das áreas de educação e segurança”, afirma Vilas-Boas.

Ontem, o governador da Bahia, Rui Costa, anunciou durante o Papo Correria, o planejamento para a chegada das 37 milhões de doses totais que serão enviadas ao Nordeste: “São 2 milhões de doses que chegam em abril, 5 milhões de doses em maio, 10 milhões em junho e 20 milhões no mês de julho”. Do total, 9,7 milhões vêm para a Bahia, mas o governador não especificou quantas doses de cada uma das remessas fica-

rão no estado.

“Espero que, até o final de abril, as pessoas com 59 anos, que é a minha idade, já estejam sendo vacinadas. Eu quero ser vacinado com a Sputnik V”, disse Rui Costa. “Estou ansioso para virar jacaré”, brincou o governador, em referência ao presidente Jair Bolsonaro, que questionou a segurança das vacinas.

Outro reforço na vacinação, dessa vez em Salvador, ocorrerá com a compra das 20 milhões de doses pleiteadas pela Frente Nacional de Prefeitos, um consórcio que reúne mais de mil prefeituras do país. Na Bahia, além de Salvador, são mais 89 prefeituras no consórcio (leia ao lado).

“Mesmo diante do sacrifício que os municípios estão vivendo, porque aumentamos o nosso custeio da pandemia, considero a compra da vacina uma prioridade”,

disse o prefeito da capital, Bruno Reis

#### INJEÇÃO DE ÂNIMO

Os mais idosos, vacinados primeiro, comemoram a imunização de filhos e filhas. Também aguardam, ansiosos, a chegada da vez dos netos e bisnetos. Esse é o caso da aposentada Naide Santos, 94 anos, que já tomou as duas injeções. Agora ela tem o prazer de ver os quatro filhos serem imunizados, o que deve acontecer no decorrer dessa semana. A filha Nalva Souza, 76, já recebeu a primeira dose e com direito a comemoração em dobro: a aplicação aconteceu no dia do seu aniversário, em 13 de março.

“As pessoas me trataram muito bem e festejaram comigo. Não doeu nada e não tive nenhuma reação”, conta ela, que está ansiosa para ver os filhos e netos se vacinando.

PAULA FRÓES



Em Salvador, mais de 240 mil pessoas já tomaram a primeira dose contra o coronavírus e 73 mil receberam a segunda; a prefeitura da capital entrou em consórcio nacional para a compra de mais 20 milhões de vacinas direto do laboratório

“A minha mais velha tem 51 anos, ainda vai demorar um pouquinho para a família toda ficar imunizada, mas não vejo a hora”, acrescentou.

Neuza Kurie Arimitsu, 72, também foi vacinada no dia do seu aniversário, no último domingo (21). Sempre muito ativa, a vacina para ela é sinônimo de renovação. Até o início da pandemia, ela trabalhava como motorista de aplicativo, mas abandonou a função por medo da contaminação. Agora, não vê a hora de voltar quando tomar a segunda dose. “Para mim é bom [dirigir por aplicativo], pois é uma terapia. Gosto de conversar com as pessoas e conhecer novos lugares”, diz.

**A FILA ANDA**

Mesmo quem ainda aguarda na fila pela sua vez de tomar a vacina, já tem a imunização de algum familiar ou amigo para celebrar. O alívio do diretor teatral João Figueir, 53 anos, veio com a vacinação da mãe, Genária Figueiredo, de 78, que aconteceu no último dia 09. João conta que, durante a pandemia, não conseguiu ver a mãe com a mesma frequência de antes e sofreu muito por isso. “Essa segunda onda a deixou um pouco desanimada, mas a vacina veio para dar um ânimo novo. Eu já fui vê-la, mas usando máscara e ficando de longe”.

A visita, porém, ainda não foi suficiente para matar a saudade. O que João quer mesmo é que a mãe tome logo a segunda dose para poder, enfim, dar aquele abraço forte nela. “A gente é muito cuidadosa, mas também é uma família muito unida, que se toca muito e se gosta demais. Abraçar, beijar, conversar pessoalmente são coisas muito importantes e que fazem falta. Só a vacina vai trazer tudo isso de volta”.

A data para a segunda dose também está marcada no calendário do economista Edvaldo Lopes, de 71 anos: 20 de abril. A mãe dele, de 92 anos, já tinha sido vacinada e, nesta terça (23), foi a vez dele, que esbanjou alegria na fila da vacinação.

“Na pandemia, os únicos momentos que eu toquei em minha mãe foi quando levei ela para tomar as duas doses. Agora, nossa família é só felicidade. A gente vai ficar mais tranquilo para poder se ver, mesmo mantendo todos os cuidados. Não vejo a hora de poder viajar, passear. Temos que aproveitar a vida”, opina Edvaldo.

Quem também recebeu a sua primeira dose ontem foi o aposentado Carlito Ramos dos Santos, de 71 anos. Com a mãe já vacinada, chegou a hora dele e dos 10 irmãos. “A família toda está muito feliz. Tomar a vacina é um ato de amor ao próximo e a si mesmo, pois você não quer ficar doente, não quer que o outro fique também”.

**\*COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPARTAGEM PERLA RIBEIRO E A COLABORAÇÃO DE DANIEL ALOISIO.**

**NÚMEROS DA VACINAÇÃO NA BAHIA (EM %)**

**PROFISSIONAIS DE SAÚDE**



**IDOSOS COM 60 ANOS OU MAIS**



**INDÍGENAS E POVOS TRADICIONAIS**



**POPULAÇÃO DA BAHIA**  
VACINADOS COM 1ª DOSE 1.032.464  
VACINADOS COM 2ª DOSE 298.383



**PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS**  
(AINDA NÃO COMEÇOU A VACINAÇÃO)  
TOTAL 775

**FASE 1 | EM ANDAMENTO**

Profissionais de saúde, idosos a partir de 75 anos ou mais, idosos em instituições de longa permanência e indígenas e povos tradicionais)



**FASE 2 | EM ANDAMENTO**  
Idosos de 60 a 74 anos



**FASE 3 | NÃO COMEÇOU**

Comorbidades (risco maior de agravamento) - diabetes mellitus; doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; hipertensão arterial grave; indivíduos transplantados de órgãos sólidos; anemia falciforme; câncer e obesidade mórbida

TOTAL 952.507 PESSOAS

**FASE 4 | NÃO COMEÇOU**

Pessoas em situação de rua, Forças de Segurança e Salvamento, Trabalhadores da Educação, Pessoas com deficiência institucionalizadas, Pessoas com deficiência permanente severa, Caminhoneiros, Trabalhadores Transporte Coletivo Rodoviário e Metroferroviário de passageiros, Trabalhadores de Transporte Aéreo, Trabalhadores Portuários, População Privada de Liberdade, Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade.

TOTAL 874.634 PESSOAS

# Consórcio de prefeitos vai comprar doses

A Frente Nacional de Prefeitos (FNP) formalizou, antontem, a criação do Consórcio Nacional de Vacinas das Cidades Brasileiras (Conectar). O consórcio permite a compra de vacinas contra a covid-19, além de medicamentos e insumos. A associação é formada, até então, por prefeitos de 1.731 municípios do Brasil, sendo 90 da Bahia. O objetivo do grupo é comprar 20 milhões de doses até o próximo dia 31 de maio.

Na formalização do consórcio, o prefeito de Salvador, Bruno Reis, ressaltou que o principal motivo de Salvador integrar o grupo é investir na compra de vacinas. “Entendemos que o melhor investimento é a compra da vacina, não há nada mais importante nesse momento do que salvarmos vidas e evitarmos mortes”, destacou o prefeito.

As prefeituras que integram o Conectar pretendem usar as doses adquiridas para completar a imunização dos idosos, trabalhadores de saúde, indígenas e pessoas com comorbidades, que são prioritários.

Adquirir os imunizantes e outros insumos para o tratamento dos doentes de covid-19 a preços menores também é outro objetivo das prefeituras reunidas na FNP.

Segundo Bruno Reis, são os prefeitos que vêm assumindo os maiores fardos durante a pandemia. “O município já fica, como sempre, com as maiores atribuições. Hoje, cabe ao Governo Federal fornecer a vacina, aos estados distribuírem e aos municípios aplicarem. Aqui em Salvador, temos drives, pontos fixos, vacina express. Adquirimos freezers para armazenamento, agulhas, seringas, contratamos mais de 300 profissionais para toda essa logística. Nós, prefeitos, é que, nesse momento, temos as maiores responsabilidades”, defendeu.

A FNP ainda não tem detalhes sobre quantas vacinas virão para Salvador.

# Doses para os idosos são antecipadas

O cronograma de vacinação contra a covid-19 para os idosos de Salvador foi antecipado para a aplicação da primeira dose, informou, na noite de ontem, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Com a mudança, hoje serão imunizados os idosos com 70 anos completos. Já, amanhã, é a vez dos idosos com 69 anos e, na sexta (26), recebem a primeira dose os idosos com 68 anos. Além disso, idosos com 70 anos que seriam vacinados apenas pela tarde, poderão procurar os postos no turno da manhã.

Entre às 8h e às 12h, serão atendidas pessoas nascidas entre 24 de março e 30 de setembro de 1950. No período da tarde, das 13h às 16h, será a vez dos nascidos entre outubro de 1950 e 24 de março de 1951.

A SMS informou também que a aplicação da primeira dose para todos os trabalhadores da área de saúde estará suspensa a partir de hoje. Já a aplicação da segunda dose seguirá normalmente na capital, tanto para idosos, como para os trabalhadores da saúde.

Quem vai tomar a segunda dose precisa olhar a data de retorno no site da SMS ou no cartão de vacina obtido na primeira aplicação. Vale lembrar que os idosos que foram imunizados pelo serviço Vacina Express não precisam fazer novo registro na plataforma digital. O retorno da equipe à casa do idoso será feito automaticamente de acordo com a data de reforço programada no sistema.

●● A gente vai ficar mais tranquilo para poder se ver, mesmo mantendo todos os cuidados. Não vejo a hora de poder viajar, passear. Temos que aproveitar a vida  
**Edvaldo Lopes**

Economista de 71 anos vai tomar sua segunda dose em 20 de abril

●● Tomar a vacina é um ato de amor ao próximo e a si mesmo, pois você não quer ficar doente e não quer que o outro fique também  
**Carlito Ramos dos Santos**

Aposentado de 71 anos diz agora é sua vez de ser imunizado junto com os 10 irmãos

●● Será possível imunizar todos os idosos acima de 60 e profissionais de educação e segurança  
**Fábio Vilas-Boas**

Titular da Sesab, sobre a Sputnik V